

SIMPÓSIO 11

Simpósio:

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Regina de Cássia Bergamaschi Bley

Vinculação Institucional: Pontifícia Universidade Católica do Paraná / Secretaria da Educação e do Esporte do Paraná

Resumo Curricular: Mestre e Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, com Doutorado Sanduiche pela Universidade Nova de Lisboa, Portugal (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da UniNova). Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atuou como docente na Pontifícia Universidade Católica – PUCPR e Universidade Tuiuti do Paraná. Participa, como pesquisadora, do Grupo de Pesquisa Fundamentos Epistemológicos das Políticas Educacionais e a Problemática na Escola na Contemporaneidade, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-PR, no Projeto de Pesquisa Sociologia da Educação: da Prática de Ensino ao Estudo das Ações Educativas Formais e Informais no âmbito das desigualdades sociais (concluída) e A Prática da Vida Cotidiana, a Vulnerabilidade Social e a Desinstitucionalização do Sujeito (em andamento) coordenadas pelo Professor Doutor Lindomar Wessler Boneti. Atuou como docente no Curso de Pós-Graduação em Direitos Humanos numa Perspectiva Multidisciplinar, da UniBrasil. É professora concursada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Participou, como membro, do Grupo de Apoio à Implantação de Escola de Tempo Integral no Estado do Paraná. Participou, como membro, do Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná e da Comissão de Credenciamento de Profissionais Docentes dos Programas de Formação e Capacitação da Escola de Educação em Direitos Humanos do Paraná. Tem publicações como autora e coautora sobre políticas públicas, educação e desigualdades sociais, educação e diversidade social, Direitos Humanos, Gênero. Foi Diretora do Departamento de Direitos Humanos e Cidadania da Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos do Estado do Paraná e Chefe do Departamento de Promoção e Defesa dos Direitos Fundamentais e Cidadania da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do Estado do Paraná. Atualmente, integra o Departamento de Diversidade e Direitos Humanos da Secretaria da Educação e do Esporte do Paraná.

Nome do Coordenador 2: Guilherme de Almeida Prazeres

Vinculação Institucional: UNICAMP / Instituto Nacional de Pesquisa e Promoção de Direitos Humanos (INPPDH)

Resumo Curricular: Graduado em direito pela PUC-PR e mestrando, sob orientação do Professor Dr. César Nunes, em Educação pela UNICAMP, é pesquisador e palestrante nas áreas de Políticas Públicas Educacionais, Diretrizes Curriculares, Projeto Político Pedagógico e Educação e Famílias. Possui publicações sobre as relações entre escolas e as Famílias. Atuou no gabinete da Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí (SP), onde idealizou e implementou núcleo de relações institucionais a fim de otimizar o processo de acesso à educação de crianças em situação de vulnerabilidade. Além disso, liderou grupo de trabalho sobre políticas de Integridade e Boas Práticas naquela pasta. Possui dezesseis anos de experiência na área de estratégia e relações institucionais em empresas nacionais de grande porte e em cargos de responsabilidade no Judiciário do Estado do Paraná. Trabalhou como executivo da área de Estratégia e Integridade, ocupando a posição de Chief Strategy Officer

(CSO / diretor de estratégia), com equipes de até 20 pessoas sob sua supervisão direta. Possui ampla vivência em Planejamento, Implantação de Novas Arquiteturas Organizacionais, Gerenciamento de Processos de Transformação Governamental e Mudanças Organizacionais. Possui vivência internacional e experiência em diferentes ambientes de trabalho e diferentes culturas. Membro do grupo de pesquisa PAIDEIA da Faculdade de Educação da UNICAMP na área de Educação em Direitos Humanos. Associado e Coordenador de Relações Institucionais do Instituto Nacional de Pesquisa e Promoção de Direitos Humanos (INPPDH) desde 2019.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Educação em Direitos Humanos: No Brasil, não vivemos uma realidade de guerras declaradas em que milhares de seres humanos são massacrados ou tornam-se refugiados. Tampouco sofremos catástrofes naturais que fazem um país inteiro ficar à mercê de ajuda humanitária. No entanto, a crise social que assola nosso país e produz ondas indiscriminadas de violência, ferindo ou matando inocentes, bem como a incapacidade de o Estado brasileiro prover o acesso da população aos bens indispensáveis a uma vida digna, como moradia, educação, saúde e segurança, configuram-se como desrespeito aos direitos humanos. Nessa perspectiva, e à medida que as crises sociais se agravam, que o tecido social se esgarça, que as pessoas passam a reagir com intolerância e violência diante de qualquer contrariedade, é urgente que todas as ações formativas e educativas tenham como um eixo transversal a educação em direitos humanos. É preciso atentar, no entanto, para o necessário recorte do ponto de vista prático, sob pena de a educação em direitos humanos perder seu foco e pulverizar suas ações. A educação em Direitos Humanos deve se configurar como uma política pública, e extrapolar, portanto, uma ação de governo. Uma vez assumida como política permanente, necessária, com objetivos precisos, e com foco no bem-estar da população, estão dadas as condições para que seja regulamentada, por meio de legislação específica. Este é mais um desafio que se impõe à sociedade e aos pesquisadores: desencadear esta discussão para que o tema Direitos Humanos esteja presente em todas as esferas da existência pública e balize, em especial, as ações do Estado brasileiro.

Por uma Escola Verdadeiramente Inclusiva: A escola é fruto da construção histórica da modernidade, sendo, portanto, fundamentada epistemologicamente na racionalidade moderna voltada para a educação técnica, a ciência, a técnica e os demais valores com base nos preceitos da sociedade capitalista. A escola institucionalizada a partir das suas normas e valores pautados nos parâmetros da cientificidade e demais preceitos do positivismo clássico não dá conta de atender às expectativas dos sujeitos plurais, diversos, seja do ponto de vista econômico, cultural, ou mesmo do ponto de vista da sua diferenciação física. Esses traços abarcam desde os conteúdos até a estrutura física das escolas que não foram pensadas para atender a diversidade social. Isso acontece porque “o pensamento da escola não tem referente no meio de vida do aluno; pertence a um universo específico, construído pela ciência e pela escola”. Diante disso, propõem-se a reflexão de que forma a escola na contemporaneidade fundamentada epistemologicamente na razão moderna, mais especificamente nos preceitos do positivismo clássico, tais como a homogeneidade e o etnocentrismo, vai exercer o seu papel diante das especificidades da diversidade social, ou seja, das diferenças e das desigualdades sociais, seja do ponto de vista cultural, das condições econômicas ou mesmo das condições físicas dos sujeitos. O grande desafio é pensar e propor a escola como agente político, definidor de políticas públicas e que pode, portanto, intervir na realidade do ambiente escolar e modificá-lo.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

SYMPOSIUM 11

Symposium:

EDUCATION IN HUMAN RIGHTS AND PUBLIC POLICIES ON SOCIOCULTURAL DIVERSITY

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Regina de Cássia Bergamaschi Bley

Institution: Pontifical Catholic University of Paraná / Secretariat of Education and Sport of Paraná.

Curricular Summary: Masters and PhD in Education from the Pontifical Catholic University of Paraná, with a PhD in Sandwich from Universidade de Nova de Lisboa, Portugal (Interdisciplinary Center for Social Sciences at UniNova). Graduated in Biological Sciences from the Federal University of Espírito Santo. He worked as a professor at the Pontifical Catholic University - PUCPR and Universidade Tuiuti do Paraná. She participates, as a researcher, in the Research Group Epistemological Foundations of Educational Policies and the Problem at School in Contemporaneity, linked to the Postgraduate Program in Education at PUC-PR, in the Sociology of Education Research Project: from Teaching Practice to Study the Formal and Informal Educational Actions in the context of social inequalities (concluded) and The Practice of Everyday Life, Social Vulnerability and the Deinstitutionalization of the Subject (in progress) coordinated by Professor Doutor Lindomar Wessler Boneti. Worked as a professor in the Post-Graduate Course in Human Rights in a Multidisciplinary Perspective, from UniBrasil. She is a public teacher by the Paraná State Department of Education. He participated, as a member, in the Support Group for the Implementation of a Full-Time School in the State of Paraná. He participated, as a member, of the Permanent Council of Human Rights of Paraná and of the Commission for the Accreditation of Professional Teachers of the Training and Capacity Building Programs of the School of Education in Human Rights of Paraná. She has publications as author and co-author on public policies, education and social inequalities, education and social diversity, Human Rights, Gender. She was Director of the Department of Human Rights and Citizenship of the Department of Justice, Labor and Human Rights of the State of Paraná and Head of the Department of Promotion and Defense of Fundamental Rights and Citizenship of the Department of Justice, Family and Labor of the State of Paraná. Currently, she is part of the Department of Diversity and Human Rights of the Secretariat of Education and Sport of Paraná.

Name of Coordinator 2: Guilherme de Almeida Prazeres

Institution: University of Campinas (UNICAMP) / National Institute for Research and Promotion of Human Rights.

Curricular Summary: With a degree in law from PUC / PR and master's degree in Education from UNICAMP, under the guidance of Professor PhD César Nunes, he is a researcher and lecturer in the areas of Public Educational Policies, Curriculum Guidelines, Political Pedagogical Project, and Education and Families. He has publications on the relationship between schools and families. He worked at the office of the Municipal Education Secretariat of Jundiaí (SP), where he idealized and implemented a core of institutional relations in order to optimize the access to education for children in vulnerable situations. Moreover, he led a working group on Integrity Policies and Good Practices at that department. He has sixteen years of experience in the area of strategy and institutional relations in large national companies and in positions of responsibility in the Judiciary of the State of Paraná. He worked as an executive

in the Strategy and Integrity area, occupying the position of Chief Strategy Officer (CSO / strategy director), with teams of up to 20 people under his direct supervision. He has extensive experience in Planning, Implementation of New Organizational Architectures, Management of Government Transformation Processes and Organizational Changes. He has international experience as well as experience in different work environments and different cultures. He is also a member of the research group PAIDEIA of the Faculty of Education of UNICAMP in the area of Education in Human Rights and an associate and institutional relations coordinator of the National Institute for Research and Promotion of Human Rights (INPPDH) since 2019.

Line(s) of discussion (symposium description):

Education in Human Rights: In Brazil, we do not live in a reality of declared wars in which thousands of human beings are massacred or become refugees. We also do not suffer from natural catastrophes in which an entire country becomes dependent of humanitarian aid. However, the social crisis that harms our country and produces indiscriminate waves of violence, injuring or killing innocent people, as well as the inability of the Brazilian State to provide the population with access to the essential goods for a dignified life, such as housing, education, health, security, constitute disrespect for human rights. Thus, as social crisis worsens, as the social fabric frays, as people start to react with intolerance and violence in the face of any setbacks, it is urgent that all formative and educational actions have human rights education as a transversal axis. Nevertheless, it is necessary to pay attention, from a practical point of view, to the necessary specification, otherwise human rights education can lose its focus and pulverize its actions. Education in Human Rights must be configured as a public policy, and therefore extrapolate government action. Once assumed as a permanent, necessary policy, with precise objectives, and with a focus on the well-being of the population, conditions are given for it to be regulated, through specific legislation. This is another challenge that is imposed on society and researchers: to unleash this discussion so that the theme of Human Rights is present in all spheres of public existence and marks, in particular, the actions of the Brazilian State.

For a Truly Inclusive School: The school is the result of the historical construction of modernity, so that it is based epistemologically on modern rationality, which is focused on technical education, science, technique and other values associated with the precepts of capitalist society. The institutionalized school, with its norms and values guided by the parameters of scientificity and other precepts of classical positivism, is unable to meet the expectations of plural subjects, whether from the economic, cultural point of view, or even from the point of view of their physical differentiation. These elements encompass from the contents to the physical structure of schools that were not designed to meet social diversity. This is because “the thoughts of the school are not based on the student's way of life; they belong to a specific universe, built by science and school”. Towards such panorama, we propose a reflection on how the school in contemporary times, based epistemologically on modern reason, more specifically on the precepts of classical positivism, such as homogeneity and ethnocentrism, will play its role in face of the specificities of social diversity and social inequalities, whether from the cultural point of view, economic conditions or even the physical conditions of the subjects. The great challenge is to think and propose the school as a political agent, a public policy maker that can intervene in the reality of the school environment and modify it.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)